

Na extinta capela de Santa Luzia, prossegue a exposição de quadros de Raphael Samu, artista plástico que vive desde 1961 no Espírito Santo. E no Centro de Artes Homero Massena voce pode ver trabalhos de duas professoras de Ufes.

"Gente fina..." em cartaz

"Gente fina é outra coisa", pornochanchada dirigida por Antonio Calmon, é filme pretensioso que não tem novidades sequer para os admiradores incondicionais do gênero. Produzida pela família de Michel Frank, a fita é criticada na p. 18.

BR.TBES.C.650

## A velha estória em fotos inéditas

Com a morte do rei Édipo, o trono de Tebas ficou para seus dois filhos homens: Etéocles e Polinices. Segundo as leis, Etéocles, o mais velho deveria reinar primeiro. Depois de um ano, seria a vez de Polinices. Mas o poder subiu à cabeça de Etéocles. E ele, orientado por Creon, seu tio materno, não deixou que o irmão por sua vez ocupasse o trono. Expulso de Tebas, Polinices uniu-se aos argivos — rivais dos tebanos — e formando um grande exército chegou às sete portas da cidade. Durante a

batalha, os dois irmãos mataram-se mutuamente. Eis os antecedentes da tragédia "Antígona", escrita em 441 a.C., por Sófocles. E que a partir de sexta-feira estará no teatro da SCAV, na avenida Beira Mar, em versão de Leon Chancerel. Por ordem de entrada em cena, os atores são: Alcione Dias, Marcia Gaudio, Roberto Rocha, Carlos Claudino, Antonio Iscota, Adauto Vivaldi, Francisco Israel, Agostinho Lázaro, Vicente Fantini, Vera Viana, Luis Tadeu Teixeira (o diretor) e Bob de Paula.



Antígona (Alcione Dias) tenta persuadir sua irmã Ismênia (Marcia Gaudio)...



... a enterrar o irmão de ambas, Polinice, morto na recente guerra entre tebanos e argivos...



... apesar das ordens de Creon (Luis Tadeu Teixeira), o novo rei.



Antígona é condenada. E caminha para morte desamparada por homens e deuses, cujas leis respeitará até o fim.



Mas um mensageiro (Agostinho Lázaro) chega...



... e o tirano Creon também será castigado.